

PRO 5824 – Aula 5

Gestão de Stakeholders

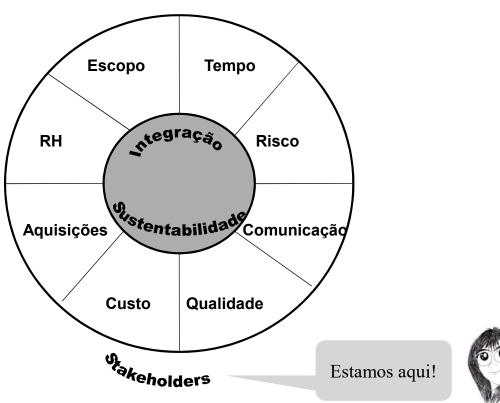
Material de apoio do livro-texto 😉 :

Carvalho, M. M. & Rabechini Jr, R.
Fundamentos em Gestão de Projetos: Construindo Competências para Gerenciar Projetos. Editora Atlas, 5ª ed, 2018

Escola Politécnica da Universidade de São Paulo



Gestão de Stakeholders





Leitura de referência: Capítulo 13

Material de apoio do livro-texto ②:

Carvalho, M. M. & Rabechini Jr, R.

Fundamentos em Gestão de Projetos: Construindo Competências para Gerenciar Projetos. Editora Atlas, 5^a ed, 2018

Escola Politécnica da Universidade de São Paulo



Sharehold Theory

(Fridman, Milton)

Maximizar o lucro dos acionista sem violar leis, nem violar padrões sociais

Stakeholder Theory

(Freeman, Edward)

► Identificar stakeholders e considera-los na tomada de decisão.

Material de apoio do livro-texto **©** :

Carvalho, M. M. & Rabechini Jr, R.

Fundamentos em Gestão de Projetos: Construindo Competências para Gerenciar Projetos. Editora Atlas, 5ª ed, 2018 Principais construtos e autores

Construto	Definição	Autores	
Questão de stakeholder (stakeholder issue)	Ruptura socialmente construída da ordem institucional ou batalha contínua de criação e oferecimento de sentido por meio da qual participantes contrários tentam influenciar o ambiente social.	Lamertz, Martens, & Heugens, 2003	
Responsividade empresarial	Grau com que uma empresa está disposta a prover respostas conscientes as preocupações de stakeholders e se comprometer a continuar trabalhando sobre a questão.	David, Bloom, & Hillman, 2007; IRRC, 1993	
Multiplicidade de stakeholders	Grau de multiplicidade, conflituosidade, complementaridade ou cooperatividade das afirmações de stakeholders a uma organização.	Neville & Menguc, 2006	
Fun	Material de apoio do livro-texto : Carvalho, M. M. & Rabechini Jr, R. damentos em Gestão de Projetos: Construindo Competências para Gere Projetos. Editora Atlas, 5ª ed, 2018 Escola Politécnica da Universidade de São Paulo Departamento de Eng	707 70740 70 10	

Principais construtos e autores

Construto	Definição	Autores	
Resposta simbólica	Ação que sinaliza o atendimento às demandas externas enquanto, na realidade, dá continuidade aos interesses individuais da empresa, por meio de manipulação das expectativas externas.	Bundy et al 2012	
Resposta substantiva	Ação que muda significativamente os objetivos, estruturas e processos da empresa, o que implica em comprometimento significativo de recursos, tempo, energia e esforço.	Ashforth & Gibbs, 1990: 178; Ashforth & Mael, 1996; David et al., 2007	
Negociação substantiva	Esforços da empresa focal de trazer consonância à lógica interpretativa usada para entender uma questão.	Bundy et al 2012	
Resposta acomodativa	Abraçar a questão, vendo-a em termos positivos, com incentivo ao diálogo, integração com o stakeholder, disposição em engajar-se com o stakeholder de forma aberta e positiva.	Logsdon & Van Buren, 2008, 2009; Heugens, 2002	
Resposta defensiva	Distanciar-se da questão, apoiar estruturas cognitivas existentes, tentativa de eliminar a ameaça percebida na questão.	Dutton & Jackson, 1987; Elsbach & Kramer, 1996	

Fundamentos em Gestão de Projetos: Construindo Competências para Gerenciar Projetos. Editora Atlas, 5^a ed, 2018

Escola Politécnica da Universidade de São Paulo



Stakeholders em projetos. Como administrar stakeholders em organizações temporárias?

Leitura: Capítulo 13

Material de apoio do livro-texto ②:

Carvalho, M. M. & Rabechini Jr, R.

Fundamentos em Gestão de Projetos: Construindo Competências para Gerenciar Projetos. Editora Atlas, 5ª ed, 2018

Escola Politécnica da Universidade de São Paulo

Stakeholders



- Um indivíduo, grupo ou organização que possa afetar, ser afetado ou sentir-se afetado por uma decisão, atividade ou resultado de um projeto. (PMI, 2013)
- ► Stakeholders têm vários níveis de responsabilidade e autoridade, que pode variar de uma contribuição ocasional, em surveys e grupo focais, até o fornecimento de suporte financeiro e político.

(PMI, 2013)

Material de apoio do livro-texto **©**

Carvalho, M. M. & Rabechini Jr, R.

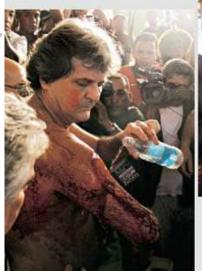
Fundamentos em Gestão de Projetos: Construindo Competências para Gerenciar Projetos. Editora Atlas, 5^a ed, 2018

Stakeholders - Primários Gerente, equipe do projeto. Governança de Projes Comitê Executivo **PMO** Comunidades Gerente de Portfólio Patrocinador **Parceiros** Gerente de Programas Clientes Stakeholders Stakeholders externos Gerente do Projeto da Organização Acionistas Órgão regulatórios Gerentes Funcionais Fornecedores Diretores Secundários Equipe do Projeto -Ambientalistas, líderes de comunidade, mídia, grupos comunitários, sindicatos, associações ... PMI, 2013, p.31



Negociação é fundamental!

Para atingir o ótimo global todos os interessados têm que estar dispostos a fazer concessões e a negociar.





Hidrelétrica de Belo Monte Conflito explicitado na foto (Kayapós e Eletrobrás muito

Material de apoio do livro-texto Olonge do consenso)

Carvalho, M. M. & Rabechini Jr, R.

Fundamentos em Gestão de Projetos: Construindo Competências para Gerenciar Projetos. Editora Atlas, 5ª ed, 2018

Escola Politécnica da Universidade de São Paulo



Como Mapear os Stakeholders?

Leitura: Capítulo 13

Material de apoio do livro-texto ②:

Carvalho, M. M. & Rabechini Jr, R.

Fundamentos em Gestão de Projetos: Construindo Competências para Gerenciar Projetos. Editora Atlas, 5ª ed, 2018

Escola Politécnica da Universidade de São Paulo



Stakeholders

- **■** Modelo Poder x Interesse
- Modelo do Arco Íris
- **■** Modelo da Saliência
- Mapeamento de redes sociais
- **■** Órbita dos Stakeholders

Material de apoio do livro-texto 😉 :

Carvalho, M. M. & Rabechini Jr, R.

Fundamentos em Gestão de Projetos: Construindo Competências para Gerenciar Projetos. Editora Atlas, 5ª ed, 2018

Modelo Poder x Interesse



Alto

Poder

Baixo

Manter Satisfeito

Monitorar

Gerenciar com atenção

Manter Informado

Baixo

Alto

(Adaptado de PMI, 2017)

Interesse ©

Material de apoio do livro-texto ©

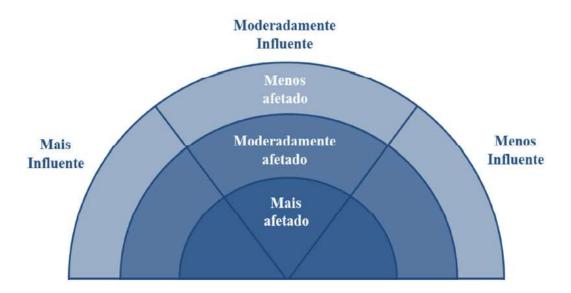
Carvalho, M. M. & Rabechini Jr, R.

Fundamentos em Gestão de Projetos: Construindo Competências para Gerenciar Projetos. Editora Atlas, 5ª ed, 2018

Escola Politécnica da Universidade de São Paulo

Modelo Arco-íris





Chevalier e Buckles (2008)

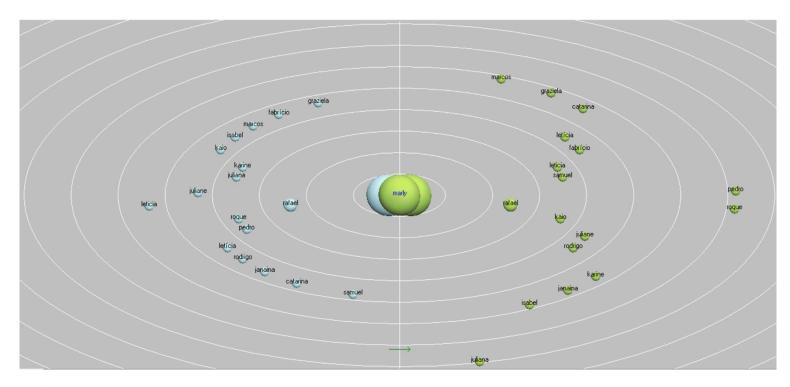
Material de apoio do livro-texto ②:

Carvalho, M. M. & Rabechini Jr, R.
Fundamentos em Gestão de Projetos: Construindo Competências para Gerenciar Projetos. Editora Atlas, 5ª ed, 2018

Escola Politècnica da Universidade de São Paulo



Orbita dos stakeholders



Carvalho (2020)

Pode ser feito na perspectiva geral do projeto!

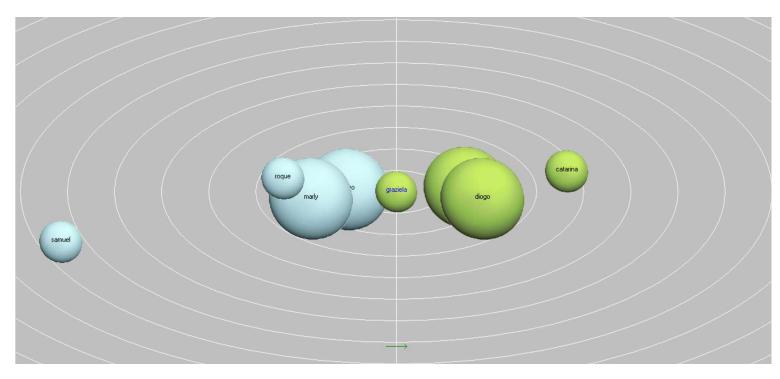
Material de apoio do livro-texto ②:

Carvalho, M. M. & Rabechini Jr, R.
...cos em Gestão de Projetos: Construindo Competências para Gerenciar Projetos. Editora Atlas, 5ª ed, 2018

Escola Politécnica da Universidade de São Paulo



Orbita dos stakeholders





Carvalho (2020)

Pode ser feito na perspectiva de um stakeholder

Material de apoio do livro-texto 😉 :

Carvalho, M. M. & Rabechini Jr, R. em Gestão de Projetos: Construindo Competências para Gerenciar Projetos. Editora Atlas, 5ª ed, 2018

Escola Politécnica da Universidade de São Paulo





Os stakeholders podem ser identificados pela posse dos seguintes atributos:

- •Poder: tem acesso a meios coercivos e normativos com a finalidade de impor sua vontade no relacionamento. Esse acesso tem caráter transitório, ou seja, ele pode ser adquirido ou perdido.
- •Legitimidade: aqueles cujas reinvindicações o time entende que sejam justas e procedentes. ("Legitimidade" pode ser entendida como a percepção de que as ações de uma pessoa são desejáveis ou apropriadas, dentro de um sistema social com normas, valores, crenças e definições).
- •**Urgência**: o grau com que o *stakeholder* reivindica por atenção imediata, tanto com a conotação de prioridade como urgência de tempo.

Esse processo é contínuo, pois com o passar do tempo, a composição dos stakeholders pode mudar, ou seja, novos stakeholders podem ser incluídos enquanto outros podem sair

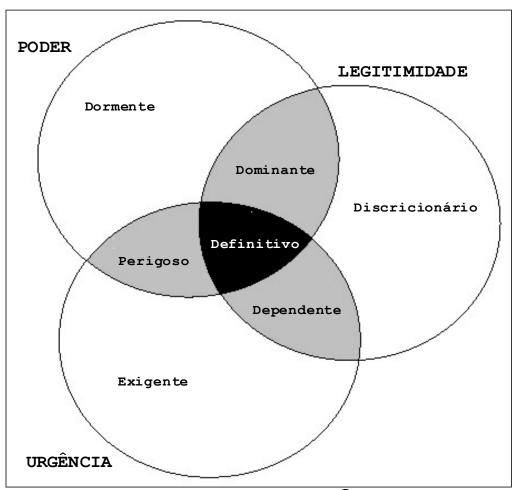
(Adaptado de Mitchellet al., 1997 e Elias, Cavana e Laurie, 2002). Material de apoio do livro-texto :

Carvalho, M. M. & Rabechini Jr, R.

Fundamentos em Gestão de Projetos: Construindo Competências para Gerenciar Projetos. Editora Atlas, 5^a ed, 2018

Modelo da Saliência





Material de apoio do livro-texto ② :

Carvalho, M. M. & Rabechini Jr, R.

(Adaptado de Mitchell et al. (1997)

Fundamentos em Gestão de Projetos: Construindo Competências para Gerenciar Projetos. Editora Atlas, 5ª ed, 2018

Escola Politécnica da Universidade de São Paulo

Teoria dos Stakeholders: lacunas





Material de apoio do livro-texto 😉 :

Carvalho, M. M. & Rabechini Jr, R.

Fundamentos em Gestão de Projetos: Construindo Competências para Gerenciar Projetos. Editora Atlas, 5ª ed, 2018

Escola Politécnica da Universidade de São Paulo

	Critical attribute		Power is obtained through		Focus on	
Stakeholder type's schema	Power	Legitimacy	Urgency	individual attributes and dyadic relations ties	centrality in the network and systems of dyadic relationships	marginalized stakeholders' inclusion
SOCIAL	X	X	X	X		No
NETWORK	X				X	No
FRINGE	X	X	X	X		Yes



Material de apoio do livro-texto

Kano, Fregolente & Carvalho, 2023

Carvalho, M. M. & Rabechini Jr, R.
Fundamentos em Gestão de Projetos: Construindo Competências para Gerenciar Projetos. Editora Atlas, 5^a ed, 2018

Kano, Fregolente & Carvalho, 2023 Theoretical perspective FUNDAMENTOS EM GESTÃO DE PROJETOS Knowledge Social innovation Social entrepreneurship Bottom of the pyramid domains Stakeholders Network stakeholder Social stakeholder Fringe stakeholder types: **Stakeholder Corporation Network Theory** Radical transactiveness The Body Shop's study (Rowley, 1997) (Hart and Sharma, 2004) (Wheeler and **Theoretical Dynamic Capabilities** Sillanpaa, 1997) Social Network Analysis lenses: (Eisenhardt and Martin, 2000, (Wellman, 1988, Quality and industrial Teece, Pisano & Shuen, 1997) Wasserman and Faust, management literature 1994, Galaskiewicz and Natural-Resource-Based Wasserman, 1994) View Theory (Hart, 1995) Other stakeholder traditional approaches Stakeholder theory (Freeman, 1984) Chronological perspective Identity Theory and Social BoP 1.0 Identity Theory (Tajfel and (Prahalad and Hammong, 2002) (Prahalad and Hart, 2002) Turner, 1985, Hogg et al., 1995) Social Identity Theory and Organizational Identification BoP 2.0 (Ashforth and Mael, 1989) (Simanis and Hart, 2009) Stakeholder (London and Hart, 2011) Identification and Salience (Mitchell et al., 1997) Stakeholder Pyramid Theory of Stakeholde theory Management (Carroll, 1991) Fringe stakeholder Social stakeholder BoP 3.0 (Santos et al. 2015) Stakeholders Resource Dependence (Caneque and Hart, 2017) Hart and Sharma, 2004) Theory (Pfeffer and **Network Theory** Salancik, 1978) of Stakeholders Social Network Analysis (Rowley, 1997) Wellman, 1988, Galaskiewicz and Wasserman, 1994) "Network stakeholder" ¦para Gerenciar ento de Engenharia de Produção



Modelo de Redes

Material de apoio do livro-texto 😉 :

Carvalho, M. M. & Rabechini Jr, R.

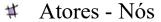
Fundamentos em Gestão de Projetos: Construindo Competências para Gerenciar Projetos. Editora Atlas, 5ª ed, 2018

Escola Politécnica da Universidade de São Paulo

Redes Sociais



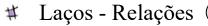


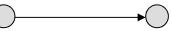




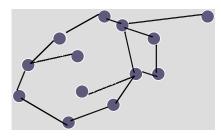
- Nós nas redes
- Interagem e mantêm relações
- Ex: Pessoas, grupos ou times, organizações, países, páginas na web, etc.







- Ligações (linhas) nas redes
- Conectam atores em tipos específicos de interação
- Direção dos recursos: recursos fluem de um ator para outro
- Ex: conteúdo físico, emocional ou informacional trocado, compartilhado, criado ou experimentado, comunicação, etc.
- Intensidade da interação: frequência de contato, quantidade e variedade da informação que é compartilhada...



Haythornthwaite (2009)

Configuração geral de laços e atores

Material de apoio do livro-texto ②:

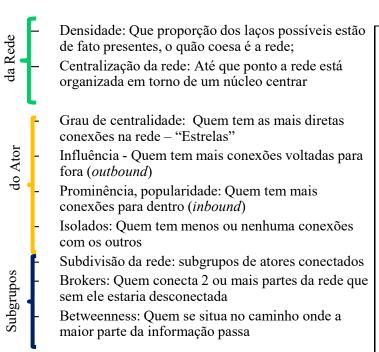
Carvalho, M. M. & Rabechini Jr, R.

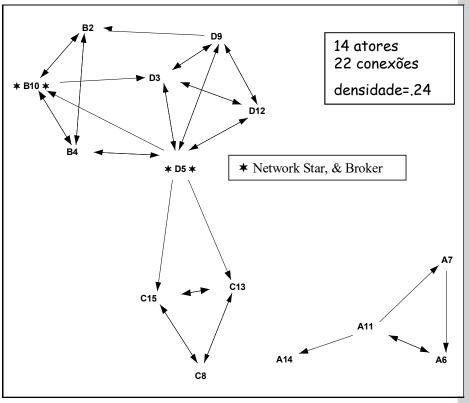
Fundamentos em Gestão de Projetos: Construindo Competências para Gerenciar Projetos. Editora Atlas, 5ª ed, 2018

Escola Politécnica da Universidade de São Paulo

Redes Sociais: Medidas







Haythornthwaite (2009)

Canais = n(n-1)/2Densidade= #/canais

Material de apoio do livro-texto **②** :

Carvalho, M. M. & Rabechini Jr, R.

Fundamentos em Gestão de Projetos: Construindo Competências para Gerenciar Projetos. Editora Atlas, 5ª ed, 2018

Escola Politécnica da Universidade de São Paulo

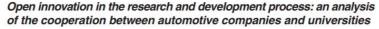
Departamento de Engenharia de Produção

Quantos canais tem a rede?

91 canais (14*13)/2

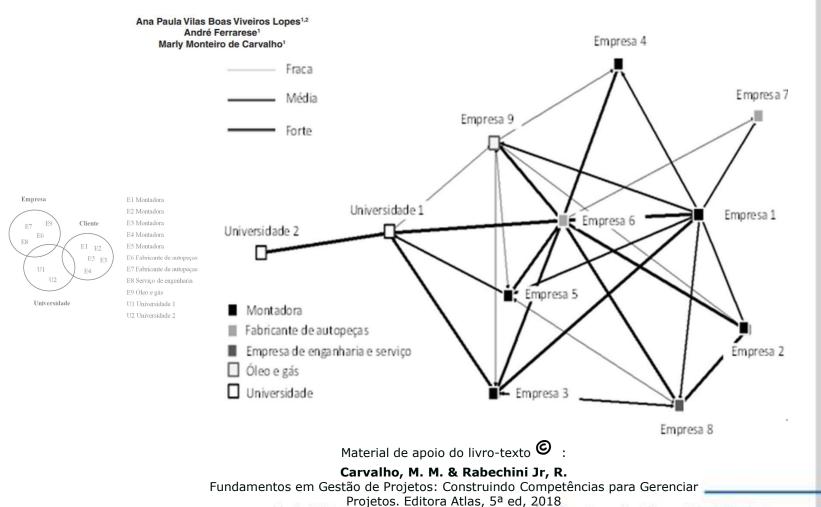


Inovação aberta no processo de pesquisa e desenvolvimento: uma análise da cooperação entre empresas automotivas e universidades







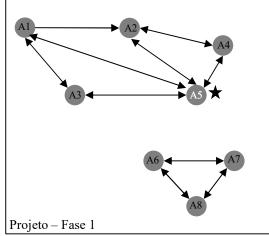


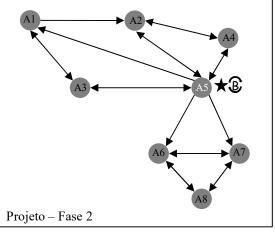
Escola Politécnica da Universidade de São Paulo

Redes Sociais: Evolução

Na fase 1, o ator A5 é o <u>estrela</u> da rede, com maior número de conexões 5. Já os atores A6, A7 e A8 são os <u>isolados</u>







Na fase 2, o ator
A5 passa a ser o
estrela e o broker
da rede,
conectando-se ao
grupo dos isolados
e assim
aumentando a
densidade da rede



Canais = n (n-1)/2Densidade= #/canais

Em que:

n: atores (nós)

#: conexões entre nós

★: estrela B: broker Na fase 1

Canais=28

n=8

#=10

Densidade=0,3571 (~36%)

Na fase 2

Canais=28

n=8

#=12

Densidade=0,4286 (~43%)

Material de apoio do livro-texto ②:

Carvalho, M. M. & Rabechini Jr, R.

Fundamentos em Gestão de Projetos: Construindo Competências para Gerenciar Projetos. Editora Atlas, 5ª ed, 2018



Resenha

Material de apoio do livro-texto ②:

Carvalho, M. M. & Rabechini Jr, R.
Fundamentos em Gestão de Projetos: Construindo Competências para Gerenciar Projetos. Editora Atlas, 5ª ed, 2018

Escola Politécnica da Universidade de São Paulo